

Cofic premia empresas do Polo com melhores práticas em segurança, saúde e meio ambiente

As empresas que se destacaram pelo elevado desempenho em Saúde, Segurança e Meio Ambiente foram premiadas pelo Cofic, em solenidade realizada no dia 10 de junho, no Teatro da Cidade do Saber, em Camaçari. Depois de rigorosa auditoria, 12 empresas conquistaram o conceituado Prêmio Polo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, entre elas, cinco na categoria Excelência: Deten, Braskem Insumos Básicos, Braskem PE 1, Dow Aratu e a Dow TDI. Na categoria 5 estrelas, sete empresas foram premiadas: Braskem PVC, Braskem Cloro Soda, Braskem PE 2, Braskem PE 3, Du Pont, Cetrel e Petrobrás Fafen.

"O prêmio traz orgulho a todos os integrantes e levo-os e motivação para aprimorar nossas práticas e valores de SSMA",

afirma Kelso Moraes, responsável industrial da Braskem Insumos Básicos. "Disciplina, planejamento e determinação foram elementos chave para a conquista do Prêmio Polo", completa Lucien Moreno, responsável industrial da Braskem PE-1.

Os funcionários da Deten atribuem os bons resultados "ao envolvimento crescente e direto das lideranças e à consolidação do Programa Trilha Segura". A chave deste programa é o comportamento humano e todos estão envolvidos, inclusive os funcionários contratados. A Deten cumpriu 99% das metas corporativas nas áreas de segurança, saúde, higiene, meio ambiente e qualidade. Fechou o ano de 2009 com zero de taxa de frequência de acidentes com afastamento.

Na Dow Aratu, os empregados assumem que segurança é condição básica para toda atividade da empresa. "É uma cultura, que mesmo já estando interiorizada por todos, continua sendo permanentemente trabalhada". No item de Segurança de Processo, a companhia tem zero acidente desde 2005. Quanto à acidente com veículo motorizado, também tem zero desde o ano de 2006.

Instituída em 1997 pelo Cofic com o propósito de estimular a melhoria contínua das práticas de SSMA entre as empresas, a premiação é considerada uma das mais rigorosas avaliações do processo de gestão das indústrias para garantir prevenção de acidentes, a qualidade de vida no complexo e a preservação ambiental.



Braskem CS



Braskem PVC



Du Pont



Braskem PE1



Braskem UNB



Petrobrás Fafen



Braskem PE2



Cetrel



Deten



Dow Aratu



Braskem PE3



Dow TDI

polonotícias

Informativo Mensal das Empresas do Complexo Industrial de Camaçari - Julho 2010 - Ano X - nº 110



Empresas do Polo recebem prêmio por boas práticas em segurança, saúde e meio ambiente

Em solenidade realizada no Teatro da Cidade do Saber, em Camaçari, 12 empresas do Polo Industrial de Camaçari foram premiadas pelo Cofic por seu elevado desempenho em Saúde, Segurança e Meio Ambiente. A premiação, que é considerada uma das mais rigorosas avaliações do processo de gestão de SSMA das indústrias do Polo para garantir a prevenção de acidentes e a qualidade de vida no complexo, destacou a performance de cinco empresas na categoria Excelência: Deten, Braskem Insumos Básicos, Braskem PE 1, Dow Aratu e a Dow TDI. Já na categoria 5 estrelas, foram premiadas as empresas Braskem PVC, Braskem Cloro Soda, Braskem PE 2, Braskem PE 3, Du Pont, Cetrel e Petrobrás Fafen. O evento foi aberto pelo prefeito de Camaçari, Luís Caetano. **Página 4**

Pág. **2** Dow desenvolve programa de plantio com estudantes

Pág. **3** Grupo Paranapanema amplia investimentos na Bahia

Pág. **3** Monsanto capacita professores de Camaçari

Recuperação



Parceria garante novo padrão das vias do Polo

Os serviços emergenciais de recalapeamento das vias internas do Polo estão na etapa final. Praticamente todas as vias do Complexo Industrial passaram por reparos, com substituição e reposição de boa parte do revestimento asfáltico. O trabalho, que inclui drenagem e limpeza de canaletas, é resultado de parceria firmada entre o Cofic e Governo do Estado, através das secretarias de Infraestrutura, de Indústria, Comércio e Mineração, Sudec e Derba, este último responsável pela execução das obras. Está prevista uma revisão nos trechos afetados pelas chuvas, além de manutenção periódica dos serviços realizados. **Página 2**

Voluntários da Dow e estudantes plantam na orla de Camaçari

Funcionários voluntários da Dow, alunos da Escola Estadual de Vila de Abrantes e representantes da Prefeitura de Camaçari plantaram cerca de 250 mudas de coqueiros na praia da Sororoca, em Jauá, orla de Camaçari. Além de promover a educação ambiental e a proteção da natureza, em alinhamento com as Metas de Sustentabilidade para 2015 da Dow, a companhia tem estimulado o voluntariado entre seus funcionários.

Essa estratégia está ligada ao novo programa SolidariDow, que abrange o trabalho voluntário de funcionários, assim como o programa de doações e apoio a entidades que realizam trabalhos de cunho socioambiental. O plantio de coqueiros, por exemplo, faz parte do projeto Recuperação da Faixa de Coqueiros da Orla de Camaçari, idealizado pela Coordenação de Manutenção de Áreas Verdes do município.



Voluntariado: ações estimuladas pela Dow

Curso capacita mulheres para atuar em laboratório químico

A Bahia Specialty Cellulose/Copener promove o Curso de Qualificação de Auxiliar de Laboratório Químico para Mulheres. Com 160 horas de duração, o curso atende a 35 mulheres de Camaçari e Dias D'Ávila com idade acima de 18 anos. A prioridade na seleção foi para pessoas de baixa renda que apresentaram bom aproveitamento escolar (ensino fundamental).

Este é o quarto curso do programa Plantar e Crescer envolvendo moradores da região. "Optamos por dar preferência às mulheres visando contribuir para que elas ingressem mais facilmente no mercado de trabalho", afirma Eliete Luiza, coordenadora de comunicação da empresa. Segundo ela, a escolha do curso partiu da demanda identificada pelo Senai de pessoal qualificado para atuar em empresas da região, principalmente no setor de cosméticos e farmácias de manipulação.

Desde fevereiro, quando começou o programa, mais de 100 pessoas já foram capacitadas em cursos profissionais. Durante os 40 meses de duração do programa, a meta é capacitar 700 pessoas de 16 municípios da região para atuarem em diversas áreas de atividades rurais e industriais.

Bridgestone recebe prêmio de Sustentabilidade

A Bridgestone do Brasil recebeu o prêmio Volkswagen Supply Award, que contempla os melhores fornecedores da montadora no ano. Em sua 11ª edição, a premiação considerou os critérios de qualidade, foco no cliente, tecnologia, inovação, ganhos em produtividade e relacionamento comercial.

A Bridgestone foi a vencedora na categoria Sustentabilidade pelo desenvolvimento do pneu B250 Ecopia, que alia economia e comprometimento ambiental, proporciona a redução do consumo de combustível e das emissões de poluentes. Devido à sua baixa resistência ao rolamento, o pneu possibilita a economia do consumo de combustível em até 4% em relação a um pneu convencional.

"Esse prêmio demonstra que a Bridgestone do Brasil está à frente, uma vez que produtos ambientalmente comprometidos serão cada vez mais exigidos no mercado", afirma Rodrigo de Queiroz, gerente geral de Vendas de Equipamento Original da Bridgestone do Brasil.

Tigre capacita terceiro setor para captar recursos

A Tigre promove oficina para capacitar os gestores de instituições do terceiro setor, principalmente associações que lidam com crianças e adolescentes em Camaçari. O objetivo é desenvolver no gestor dessas entidades participantes as principais habilidades para a elaboração de projetos de responsabilidade social com potencial para captação de recursos, além de visar o fortalecimento institucional da organização.

A capacitação para a primeira turma aconteceu nos dias 7 e 21 de julho, na Cidade do Saber, em Camaçari. Coordenado pela gestora Edileusa Alves de Sena, integrante do Comitê de Responsabilidade Social da Tigre, a oficina inclui no programa desde a elaboração de projeto, estratégias de implementação até as informações sobre leis de incentivo e definição de bandeiras.

Projeto treina professores em Camaçari

A empresa Monsanto e o Instituto Íris, em parceria com a Secretaria de Educação de Camaçari, apostam na arte-educação como forma de aproximar a literatura de crianças e adolescentes das escolas públicas do município. Cerca de 40 professores do segundo ano do ensino fundamental da rede municipal participaram da capacitação do Projeto Viagem à Literatura Infanto-Juvenil na Cidade do Saber, com o tema "Técnicas de Contação de Histórias".

O eixo principal do projeto é a qualificação, no período de um ano, de 60 professores de ensino básico das escolas públicas de Camaçari e da

Região Metropolitana de Salvador. Faz parte da iniciativa também a construção de bibliotecas com doações de livros às instituições contempladas, além da observação, nas escolas, da metodologia usada pelos professores, distribuição de material didático aos participantes e monitoria dos estudantes atendidos.

De acordo com a arte-educadora Cláudia Vega Gonçalves, coordenadora do projeto e também capacitadora das oficinas, "é importante compreender a literatura enquanto arte e incentivar novas práticas e estratégias junto aos professores, que necessitam ser fisgados pelo prazer da leitura para, então, estimular os alunos a enxergar o livro

como objeto de desejo".

Para Daniela Franco, responsável pela Comunicação e Responsabilidade Social da Monsanto Camaçari, "a iniciativa atesta o compromisso da empresa de promover a cultura e a cidadania, uma vez que busca aproximar a prática literária da realidade das crianças e dos adolescentes, formando não só leitores como também cidadãos conscientes e críticos. O projeto viabiliza o protagonismo juvenil, fortalece o status de agente transformador das instituições de ensino e permite aos alunos contemplados a oportunidade de levar para toda a vida os benefícios da leitura".

Ajuda às vítimas das chuvas

A Monsanto do Brasil e a Fundação Monsanto estão empenhadas em apoiar as cidades de Pernambuco e Alagoas atingidas pelas fortes chuvas. Uma campanha interna está mobilizando todas as unidades da companhia: para cada R\$ 1 doado pelos funcionários, a empresa doa outro R\$ 1, até o limite de R\$ 30 mil. Os valores serão divididos em partes iguais e enviados para a Defesa Civil de cada estado.

"Como uma empresa cidadã, queremos ajudar a parcela da sociedade brasileira que foi atingida por essa tragédia. Estamos certos de que, juntos, todos podemos fazer muito por essas famílias", afirma André Dias, presidente da Monsanto do Brasil.

Adicionalmente, a Fundação Monsanto irá doar US\$ 25 mil (equivalente a cerca de R\$ 47 mil) para, em parceria com a CNA (Confederação Nacional de Agricultura) e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), a compra de 60 mil litros de leite longa vida para as vítimas de Alagoas. Empresa com foco na agricultura e com unidades em todo o Brasil, a Monsanto possui um Pólo de Tecnologia em cana-de-açúcar, da CanaVialis, em Maceió (AL).

Workshop para transportadoras

Disseminar boas práticas, influenciar e conscientizar a comunidade a praticar ações preventivas para garantir segurança são algumas das principais metas que norteiam o programa de treinamento de capacitação da Monsanto, que realizou mais um workshop de segurança para os transportadores de ácido clorídrico (HCl).

Na pauta do treinamento, a prioridade foi compartilhar com os fornecedores desse serviço a filosofia que rege a empresa, mostrando a importância de esclarecer a comunidade envolvida no transporte do produto o histórico de operações da Monsanto e a realização de boas práticas, como a manutenção de carretas de HCl e segurança veicular. O encontro serviu também para reciclar e divulgar os requisitos de segurança para o carregamento de HCl e as soluções de gerenciamento de risco no transporte de produtos químicos.

Parapanema investe quase R\$ 300 milhões na Bahia

O grupo Parapanema, que incorporou a Caraiba Metais no final do ano passado, planeja um investimento de quase R\$ 300 milhões para a Bahia. A medida vai gerar 50 empregos diretos e 150 indiretos, além de garantir a manutenção dos atuais 800 postos de trabalho. A Parapanema está deslocando para a Bahia as suas importações, o que aumentará a movimentação portuária entre 50 e 85 mil toneladas por ano.

Além dos investimentos, o grupo transferiu a atividade de fundição de São Paulo para a Bahia, o que implicará em um Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) adicional anual entre R\$ 17,1 e R\$ 30,2 milhões e a geração de mais 20 empregos diretos somente na atividade de fundição. Vale destacar que a mineradora baiana é a maior produtora de cobre primário do Brasil e a maior empresa da Parapanema em faturamento.